

CALABAR

PMS	CLIN
BIC	
Jornal	Tribuna de Bahia
Data	26/02/02
Caderno	Cidade 11
Seção	
Assunto	Bairro Calabar



QUEIXAS

A comunidade do Calabar só tem mesmo de bom o transporte coletivo, pois a segurança e limpeza são criticadas

CALABAR

Comunidade reclama da falta de postos de saúde

A insegurança é uma constante, com o consumo e tráfico de drogas à luz do dia

ADRIANA PATROCÍNIO

O contraste entre o Cala-

O abandono do Calabar é reforçado ainda mais por conta da carência em saúde e escolas. De acordo com moradores, o atendimento no Centro de Saúde é insuficiente. Sempre faltam profissionais, materiais ou aparelhagem.

"Já fiquei mais de uma hora esperando atendimento para meus filhos. Uma vez

serem suficientes, o ensino é ruim e falta professor para dar aula", reclama o morador José Antônio Figueira.

Um dos problemas mais graves do Calabar, no entanto, fica por conta do tráfico de drogas. Segundo um morador que não quis se identificar, nas esquinas e becos do bairro acontecem desde o consumo de

OPÇÕES

O transporte coletivo é motivo de elogios. O Calabar, que tem entrada principal na Avenida Centenário, conta com as diversas linhas de ônibus da avenida, além do Chame-Chame e Ondina. "O transporte aqui é muito bom. Temos várias opções de linha

falta de postos de saúde

A insegurança é uma constante, com o consumo e tráfico de drogas à luz do dia

ADRIANA PATROCÍNIO

O contraste entre o Calabar e os bairros que o cercam chama a atenção antes mesmo de se entrar no local. A beleza, o charme e o luxo de Ondina, e as ruas largas e bem asfaltadas da Avenida Centenário e do Chame-Chame destoam dos casebres, casas simples e pequenos abrigos sem reboco e pintura que se amontoam no Calabar.

As ruas estreitas, becos e vielas reforçam as diferenças. Os passeios deteriorados, a ausência de asfaltamento e lixo acumulado ajudam a enfeiar o ambiente.

O abandono do Calabar é reforçado ainda mais por conta da carência em saúde e escolas. De acordo com moradores, o atendimento no Centro de Saúde é insuficiente. Sempre faltam profissionais, materiais ou aparelhagem.

"Já fiquei mais de uma hora esperando atendimento para meus filhos. Uma vez não teve nem enfermeira para fazer um curativo em mim", conta o morador e comerciante Agnaldo Santana.

ENSINO

Uma escola de primeiro grau e uma creche comunitária, a Sociedade Beneficente e Recreativa do Calabar, atendem aos moradores, que de acordo com eles, não atende à demanda do local. "Meus filhos e os de muitos amigos estudam em escolas fora do bairro. Além de as vagas não

serem suficientes, o ensino é ruim e falta professor para dar aula", reclama o morador José Antônio Figueira.

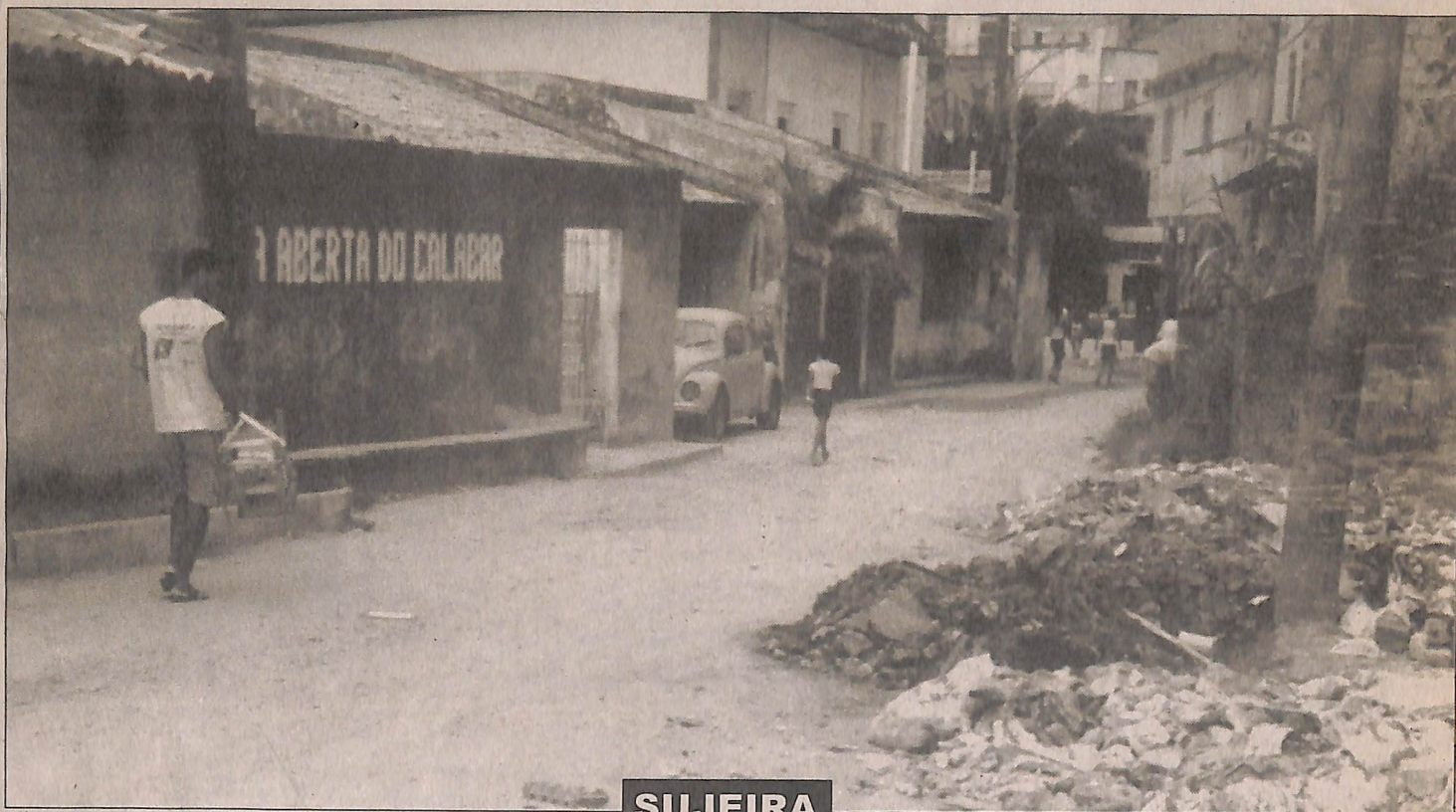
Um dos problemas mais graves do Calabar, no entanto, fica por conta do tráfico de drogas. Segundo um morador que não quis se identificar, nas esquinas e becos do bairro acontecem desde o consumo de drogas entre grupos de viciados, como a oferta, troca e venda do produto. "À noite a situação fica bem pior. Tem muita gente que fica com medo até de sair de casa, por causa de ameaças e badernas", conta.

Na Rua Maria Pinho, onde fica o Centro de Saúde Ivonne Silveira e uma quadra de futebol para o lazer dos moradores, fica também a escola do bairro. Bem em frente à escola, um amontoado de lixo tomando todo o passeio chama a atenção e põe em risco a saúde dos estudantes.

OPÇÕES

O transporte coletivo é motivo de elogios. O Calabar, que tem entrada principal na Avenida Centenário, conta com as diversas linhas de ônibus da avenida, além do Chame-Chame e Ondina. "O transporte aqui é muito bom. Temos várias opções de linha e empresas e os coletivos não demoram para passar", elogia Santana.

Muitos bares, botecos e armazéns formam a parte comercial do Calabar. A população de classe baixa e humilde do bairro vive em meio a muitas dificuldades, mas muitos gostam de morar lá. A convivência antiga com vizinhos, as amizades e a liberdade de poder deixar as crianças soltas nos becos brincando, sem preocupação de atropelamentos, são algumas vantagens apontadas pelo pessoal.



SUJEIRA

Uma das maiores queixas dos moradores é sobre a limpeza pública, pois o lixo se amontoa pelas ruas e esquinas